

## Laboratório de Podcasts Narrativos – Relato de Experiência<sup>1</sup>

Andriolli de Brites da COSTA<sup>2</sup>

Maria Raiane OLIVEIRA<sup>3</sup>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

### RESUMO

O Laboratório de Podcasts Narrativos (Lunar) é um projeto de extensão da UEJR criado em 2023, e que objetiva promover a capacitação e qualificação crítica e técnica relacionada a podcast narrativos no Brasil e explorar formatos inovadores e tensionar linguagens com os alunos. Orienta-nos o desejo de estimular uma comunicação com intimidade, voltada para o diálogo dos afetos e a experiência humana. Ao longo do ano o Laboratório colocou em movimento muitos projetos e parceria que, agora, estão prontos para evidenciar nossa identidade e ação criativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** podcast; jornalismo narrativo; storytelling; extensão; narrativa.

### INTRODUÇÃO

O Laboratório de Podcasts Narrativos é um projeto de extensão da Faculdade de Comunicação Social da UERJ. Aprovado em março de 2023 e tendo, portanto, concluído seu primeiro ano de atividades, o projeto surge com a sigla LNAR. Posteriormente, por iniciativa dos alunos, recebe a sigla afetiva de *Lunar*, traduzindo em palavra muito do conceito pelo qual se estabelece. Remete à noite enluarada, iluminada por uma constelação de histórias para se ouvir e contar. Espaço da intimidade, valorizando o ato presencial, a entrega e a comunhão. Reunião de sonhadores.

Criado pelo prof. Dr. Andriolli Costa, o Lunar teve apenas três alunos como seus membros fundadores – todos voluntários. A partir de outubro, com o processo de recadastramento na universidade, passou a contar com 12 alunos, todos voluntários. Duas delas foram contempladas com bolsas em abril de 2024: Gisele Sobrinho e Maria Raiane Oliveira, sendo primeira como bolsista de estágio interno complementar e a segunda como bolsista de extensão.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

<sup>2</sup> Professor adjunto do Departamento de Jornalismo da UERJ. Doutor em Comunicação e Informação pela UFRGS, mestre em Jornalismo pela UFSC. Coordenador do Laboratório de Podcasts Narrativos – Lunar. email: [andriolli.costa@uerj.br](mailto:andriolli.costa@uerj.br)

<sup>3</sup> Graduanda em Jornalismo pela UERJ. Bolsista de Extensão do Laboratório de Podcasts Narrativos - Lunar. Email [ninaoliveira1999@outlook.com](mailto:ninaoliveira1999@outlook.com)

Outra mudança veio com a abertura de participação para colaboradores externos. Atualmente temos cinco, que atuam tanto no suporte como numa espécie de conselho de atuação: o produtor de áudio Felipe Svaniska, responsável pelo podcast Histórias Vizinhas; o editor Leonardo Tremeschin, criador do podcast Papo Lendário; a jornalista e pesquisadora Carla Baldutti, é coordenadora da Rede UFJF de Rádios; a jornalista Vanessa Costa, cujo TCC analisou podcasts narrativos; e o jornalista Thales Martins, fundador de um dos podcasts mais antigos do Brasil, o Melhores do Mundo (com 19 anos de atuação). Reuniões de atualização e direcionamento são realizadas remotamente a cada dois meses para manter os membros externos a par das ações do Laboratório.

Desde o seu surgimento, o Lunar carrega dois objetivos principais: 1) Capacitação e qualificação crítica e técnica para o campo; 2) Explorar as possibilidades da narrativa para testar novas linguagens e formatos junto aos alunos<sup>4</sup>. Tudo sempre relacionado ao jornalismo narrativo em podcast, esta produção quase metajornalística que coaduna estratégias de storytelling na condução da narrativa com técnicas de dramaturgia e imersão (VIANA, 2022)

### **Qualificação do campo**

Este objetivo, o de qualificação, foi empreendido este ano em mais uma etapa da nossa jornada. O Laboratório foi contatado para prestar serviços de consultoria criativa para o projeto #Colabora – Jornalismo Sustentável. A proposta era o da criação de um podcast narrativo jornalístico sobre a temática ambiental. O objetivo era de expandir suas formas de propagação de conteúdo e público. Para tornar a atividade um processo didático, envolvendo o aprendizado dos alunos, o professor Andriolli Costa reuniu um grupo de membros do Laboratório interessados neste trabalho intensivo. Os acadêmicos Gisele Sobrinho, Maria Raiane Oliveira, Laura Marques e Rodrigo Vasconcellos se empenharam em longas reuniões de brainstorming e articulação. Em abril de 2024, duas semanas após o contato inicial, a proposta de pitch foi defendida pelos alunos e aprovada com imensos elogios à completude e criatividade do grupo.

No ano anterior, atingimos o objetivo por meio das oficinas que compuseram o Ciclo de Formação Complementar em Mídia Sonora. Em 2023, quatro oficinas foram ministradas, sendo elas: 1) Podcast Epistolar, com a jornalista Paula Gorini; 2) Roteiro

---

<sup>4</sup> Confira nossas produções no feed do Laboratório em <https://bit.ly/spotlunar>. Acesso em 18 abr. 2024.

de Podcast, com o redator Mauro Amaral; 3) Edição para Podcasts com o editor Léo Mogli; 4) Oficina de Sonoplastia com o produtor de áudio Danilo Batistini. Em 2024, foi realizada uma outra oficina, esta ministrada pelo próprio coordenador Andriolli Costa, sobre edição e captação de áudio. A oficina foi realizada via Departamento de Articulação, Iniciação Acadêmica e de Assistência e Inclusão Estudantil da UERJ. O objetivo foi mostrar ajudar os alunos a construir paisagens sonoras imersivas, que sirvam para emoldurar e dar ritmo nas narrativas jornalísticas.

Depois de iniciar os alunos nas habilidades básicas para a criação e execução dos projetos, partimos para a idealização e criação dos programas. Inicialmente o input para a criação vem do desejo de participar de editais e prêmios ligados à produção sonora. A proposta era que, com uma motivação externa, os alunos pudessem se engajar em um deadline fixo e regido com o compromisso de preencher os requisitos adequadamente para um edital. Assim, dois editais inspiraram a criação dos nossos primeiros projetos: o Camp de Podcasts 2023 do Instituto Serrapilheira e o Funarte Retomada 2023 – Música.

### **Produção inovadora**

O edital do Instituto Serrapilheira, que premiaria com recursos e com um curso de formação projetos inovadores em divulgação científica, nos inspira a produzir o episódio piloto de *Cria da Ciência*. Ao buscar um diferencial, identificamos que existem poucos programas que estimulassem as crianças a se interessarem por ciência. Ao mesmo tempo, não queríamos ter as próprias crianças como público-alvo, mas sim suas famílias. A palavra-chave das relações familiares nos levou ao formato do programa: a cada episódio dois jovens convidam seus irmãos mais novos para um passeio pelo Rio de Janeiro. Este passeio é, sempre, guiado por um cientista, que durante a exploração dos pequenos, faz apontamentos relacionando o que está sendo visto e vivido com o conhecimento científico. A proposta é mostrar que, assim, é possível aprender ciência de um jeito divertido e integrado ao cotidiano, convidando as famílias a fazerem o mesmo.

O episódio piloto, e até então o único lançado, foi gravado no BioParque do Rio de Janeiro. Outrora o Zoológico Municipal, hoje o espaço é gerido pelo Grupo Cataratas – que também gerencia o AquaRio e as Cataratas de Foz do Iguaçu. O projeto foi muito bem aceito de início, sendo que a equipe inteira teve permissão para entrar e gravar gratuitamente e sem supervisão da empresa – que solicitou, no entanto, ouvir o programa

antes do lançamento. O problema se revelou posteriormente, quando a Gerência de Marketing do BioPaque exigiu o direito de aprovar o programa, com alterações sensíveis em seu conteúdo. O motivo é por julgarem ser cenas prejudiciais à imagem do espaço, como o momento em que dois macacos brigam e se abraçam; ou quando se menciona o fato amplamente noticiado de que a elefante tem comportamento temperamental.

O trabalho de campo desse projeto foi enriquecedor. Observamos como crianças e ciência podem interagir de uma forma fácil e despretensiosa. Não só as crianças aprenderam sobre ciência neste programa, mas todos os participantes da produção também compartilharam dessa descoberta. Outro aprendizado foi o de deixar claro para o parceiro que ele não tem ingerência alguma sobre o conteúdo, evitando problemas futuros. Como resultado, não divulgamos o Cria nas redes, apenas inscrevemos no edital Serrapilheira, onde foi bastante elogiado.

O edital Funarte Retomada – Música nos leva a um novo brainstorming para criar um programa diferente. A ideia inicial foi trabalhar com o samba, mas o tema sozinho não sustentava o programa. Seria só mais um entre vários existentes. Seguindo a estrutura basilar da narrativa jornalística (ABEL, 2015), sabíamos ser necessário identificar um personagem que pudesse conduzir a história do programa. Esta figura pode ser o próprio apresentador (em um percurso metajornalístico), um entrevistado ou mesmo um agente não-humano, que a narrativa personifique. Por que não centrar o ponto de vista, então, no sobre-humano, naquilo que nos transcende; em um mito?

Relembramos o caso de um dos blocos carnavalescos mais notórios do Rio de Janeiro: o Bloco das Carmelitas. Criado em 1990, ele tem como mito de origem a narrativa de que, todos os anos, ao escutar os primeiros toques da bateria em uma sexta-feira de carnaval, uma freira foge do convento das Carmelitas Descalças, em Santa Teresa – RJ, para curtir os dias da folia de momo. Ao final deste período ela retorna ao convento, em um ciclo do eterno retorno típico das narrativas ancestrais (ELIADE, 2019). Surge, assim, o conceito do programa: cinco episódios, um para cada dia que a freira esteve na festa. Em cada um conhecemos um carnaval diferente da cidade: o dos bloquinhos, o dos bate-bolas, o da Intendente de Magalhães, o da Velha Guarda e o da Sapucaí.

Infelizmente não fomos aprovados no edital. Ainda assim, os alunos foram estimulados pela proposta, que teve o trailer de estreia reproduzido para a plateia durante o evento II Encontro Mídia, Imaginário e Sonoridades realizado na UERJ em março de

2024. Recentemente postamos em nossas redes sociais o trailer do “Outros Carnavais” e tivemos respostas positivas do público quando ao tom, ritmo e ousadia no formato.

Com a chegada das bolsas, as alunas que já estavam envolvidas nos processos de produção dos programas, captação das externas, agendamento de entrevistas e atualização das redes sociais passaram a ser incluídas em um projeto próprio. Assim surge nosso mais recente projeto: “Podcast Narrativo: Passo a Passo”. Utilizando-nos, novamente, da referência metalinguística, o programa com ares de bastidores busca acompanhar o processo criativo de um podcast narrativo do conceito até a sua execução. O objetivo é inspirar o público interessado nessas narrativas de não-ficção, evidenciando técnicas e lógicas envolvidas na produção de programas que tem como fundo o jornalismo e a experiência humana. Um retorno ao diálogo dos afetos, como trabalha Cremilda Medina (2005). A narrativa emergente veio da aproximação das bolsistas, que identificaram algo em comum na sua vivência: a leitura de fanfictions sem nunca terem escrito nenhuma. Essa experiência, descrita por elas como muitas vezes solitária e envergonhada, se universaliza e espelha o próprio ato de estar no mundo das alunas.

O projeto une a metalinguagem do podcast narrativo com os processos de escrita criativa que orienta o storytelling. A narrativa seguirá explorando a trajetória das bolsistas em uma oficina de fanfic, ministrada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa de Fanfic da UFRJ, até a escrita do primeiro texto original das protagonistas. O projeto está na fase de ouvintes-beta, refinando o piloto que já foi produzido e editado.

### **Parcerias**

De modo a consolidar o laboratório, buscamos parcerias com outras universidades e instituições. A mais recente delas se deu em abril de 2024, com a aprovação do Lunar no edital da 5ª Chamada Aberta de Programação da Rádio UFRJ. Com isso, recebemos apoio para a circulação da primeira temporada de um podcasts de entrevistas com profissionais envolvidos com o campo; o *Observatório Lunar*. O programa é coapresentador pelo nosso coordenador, prof. Andriolli Costa, em parceria com a colaboradora externa Carla Baldutti, da UFJF. Serão 10 episódios lançados na íntegra no feed do Laboratório e retransmitidos em versão reduzida, de 20 minutos na Rádio UFRJ. O episódio piloto já foi lançado, com um entrevista com Rodrigo Alves, apresentador do podcast Vida de Jornalista e diretor do Rio Memórias Podcast. Outras entrevistas já foram

gravadas com Thiago Rogero (Projeto Querino), Felipe Svaniska (Histórias Vizinhas), Domênica Mendes (produtora Central 3) e com a professora da UFPE Giovana Mesquita, para falar sobre seus projetos de extensão envolvendo radionovela e divulgação científica.

Nossa outra parceria, em conjunto com o Laboratório de Estudos de Imagem e Imaginário (Labim) é com o projeto *Pode Sonhar*, desenvolvido pela Agência Redes Para a Juventude. O Mapa Sonoro Pode sonhar é uma exposição em áudio que deriva de uma oficina criativa com doze artistas da periferia do Rio de Janeiro. Ao longo de seis meses eles fizeram um diário de sonhos em áudio, gravado direto pelo whatsapp, que depois foram transformados numa instalação onde é possível deitar em puffs e escutar os sonhos dos participantes. A Rede procurou o Lunar para que pudéssemos transformar o bruto do material em um podcast, de modo a desdobrar o alcance da exposição. A parceria está em fase de contrato de confidencialidade.

### **Considerações finais**

O Lunar é um projeto de extensão que em um ano, e sem recursos da universidade, já realizou muitos feitos e tem muito potencial para continuar crescendo e se expandindo, buscando cada vez mais ser inovador. Em especial, tem se tornado um espaço seguro para os alunos e colaboradores, em que eles possam se sentir confortáveis em explorar suas ideias e usar sua criatividade, além de capacitá-los para executar seus projetos - pessoais ou profissionais. Diante do exercício de narrar o outro, é importante narrar a si mesmo. Olhar para dentro leva, invariavelmente a um crescimento, antes de tudo, a nível pessoal. O desenvolvimento profissional e acadêmico vem do engajamento necessário com as atividades, que tornam a experiência ainda mais completa

### **REFERÊNCIAS**

ABEL, Jessica. **Out on the wire** – The storytelling secrets of the new masters of radio. New York: Broadway Books, 2015.

ELIADE, Mircea. **O mito do eterno retorno**. Lisboa: Edições 70, 2019

VIANA, Luana. **Jornalismo Narrativo em Podcast: Imersividade, Dramaturgia e Narrativa Autoral**. Florianópolis: Insular, 2023

MEDINA, Cremilda. **Entrevista. O Diálogo Possível**. São Paulo: Ática, 2008